

DESAFIOS IDENTIFICADOS POR PROFISSIONAIS DE JUVENTUDE RELACIONADOS COM A EDUCAÇÃO SEXUAL



RELACIONADOS COM O GRUPO-ALVO

Os/As participantes mencionaram os desafios associados ao trabalho com **grupos específicos**, como jovens LGBTQ+ e trans, ou jovens que sofreram abusos sexuais. Identificaram também o quão complicado é abordar a educação sexual em **ambientes multiculturais**. Referiram também que os/as jovens poderão experienciar um nível mais elevado de **instabilidade emocional** devido a dificuldades no seu processo de desenvolvimento. Por último, consideraram que nem sempre é possível alcançar os/as jovens que realmente **necessitam de suporte**.



RELACIONADOS COM O AMBIENTE



Uma significativa **falta de conhecimento** associado à presença de estereótipos dominantes ou tabus foi referido pelos/as participantes. A educação sexual é frequentemente **influenciada pela religião ou pela política**. Reportam **resistência e/ou desconhecimento**, principalmente por parte de docentes e familiares e o comum recurso a **metodologias tradicionais** para abordar temáticas relacionadas com sexualidade.

RELACIONADOS COM O TRABALHO DE JUVENTUDE

Muitos/as trabalhadores/as de juventude consideram não integrar uma **comunidade mais alargada** de profissionais que trabalham com pessoas jovens e reconhecem a **falta de conhecimento** sobre temas de educação sexual ou **desconforto** ao abordar determinados tópicos, como questões LGBTQ+ e juventude trans, deficiência e sexualidade, abuso sexual, relações não monogâmicas, entre outros. Estes/as profissionais partilham sentir também tensão resultante de **conflitos** entre os seus valores e os do contexto religioso/político onde pertencem ou trabalham.

